

# Fontes no L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X

Rafael Beraldo

24 de junho de 2025

## 1 Codificações

Este é um parágrafo cheio de acentos e palavras. Antigamente, seria necessário escrever “tipógrafos trabalharão”, mas hoje é fácil adicionar símbolos Unicode diretamente, como esta seta: →

## 2 Fontes e suas famílias

No passado, fontes não costumavam ter *tantos* estilos. Tipógrafos compunham livros inteiros com apenas um tipo e um tamanho. Hoje, temos uma miríade de possibilidades. Empregá-las com sabedoria e, talvez, um pouco de parcimônia não são más ideias.

As fontes que usamos comumente contam com tipos como:

- O *itálico*, geralmente usado para enfatizar ideias.
- O **negrito**, ou **bold**, muitas vezes usado para chamar a atenção do leitor.
- Os **VERSALETES**, que são letras em estilo de maiúscula, mas com a mesma altura do corpo da fonte. Uma boa ideia é usá-los em siglas, como IBGE, BC, 3 AM etc. Em nomes próprios e acrônimos geográficos, geralmente usamos maiúsculas como JRR Tolkien.
- Os **tipos monoespaçados** são ótimos para dar exemplos de código-fonte ou nomes de arquivos, como `fontes.tex`.

## 3 Tamanhos de fontes

Como já vimos, certos comandos como `\section` e `chapter` escolhem o tamanho e espaçamento adequados para que nosso texto pareça organizado e fluido. Essas decisões são tomadas pelos designers das classes que usamos e baseadas em **escalas** tipográficas. Nas raras ocasiões em que precisamos diminuir ou aumentar nosso texto, temos os seguintes comandos à nossa disposição:

- `\tiny`
- `\scriptsize`
- `\footnotesize`
- `\small`
- `\normalsize`
- `\large`
- `\Large`
- `\LARGE`
- `\huge`
- `\Huge`

É possível conter nosso texto entre duas chaves para que apenas uma seção seja afetada pelo comando de tamanho.